

**VEREADOR JOÃO BOSCO VAZ (PDT) – Comunicação de Líder:**

Sra. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, falo aqui em tempo de liderança do PDT. Nós já discutimos pessoalmente essa situação de intranquilidade e de ansiedade que vive a categoria dos rodoviários. Tenho dito também, nas minhas interlocuções com outros segmentos da sociedade, que os próprios cobradores sabem que, em função da inovação e da automação, o futuro será sem os cobradores. Todos sabem que voto contra esse projeto, mas venho aqui, em nome do meu partido, o PDT, fazer um exercício em voz alta, porque este projeto está sendo atropelado. Não querendo comparar, nós realizamos aqui e votamos uma lei para retirar das ruas as carroças para dez anos, agora, para os empregos dos cobradores querem fazer em 30 dias. E o pior: as carroças não foram retiradas ainda. Então, permitir que se retire os cobradores, sábados, domingos, feriados, das 22h às 4 da manhã, todos os dias, é abrir uma porta, é abrir uma janela, um portão, para que essa situação, de uma maneira geral, não fique apenas naqueles que serão demitidos ou pedirão demissão. É um perigo aprovar esse projeto aqui, é um perigo. E mais ainda, talvez poucos tenham falado aqui ou não falaram, porque não lembraram. Fazer todo esse movimento, fazer toda uma briga com uma categoria, para economizar 5 centavos na passagem. Para economizar 5 centavos na passagem, que não vai resolver o problema do preço da tarifa; 5 centavos na passagem, não valem a pena fazer esse embate, intranquilizar uma categoria. Embora, vou repetir, todos nós sabemos que no futuro, de várias profissões, os dias estão contados. Agora, os senhores e as senhoras precisam de um tempo, e longo, para que possam ter uma reabilitação numa outra área, que possam receber cursos numa outra área, para que possam procurar outras áreas de atuação. Quando o Ver. Sebastião Melo aqui fez a lei para retirar as carroças, houve um debate amplo e uma conversa civilizada com o poder público. Agora, com a profissão que está aí, que sustenta famílias, que as pessoas dependem, nós não podemos tomar uma decisão em cima da hora. Eu quero reafirmar o meu voto contrário a esse projeto e solicitar aos líderes do governo, Ver. Moisés Barbosa, que aqui está, Ver. Mauro Pinheiro, que chega daqui a pouco, para que a gente tente conversar e retirar da Pauta, neste ano, esse projeto. Muito obrigado, Sra. Presidente, obrigado a todos.

(Texto sem revisão final.)